

VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF nº 02.558.074/0001-73 - NIRE 353001587.9-2

FATO RELEVANTE

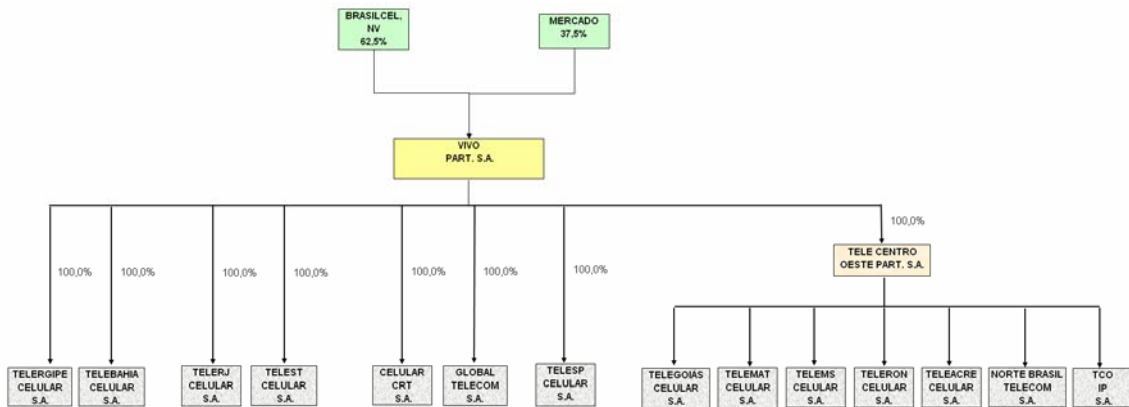
A administração da Vivo Participações S.A. (“Vivo”), vem a público, na forma e para os fins da Instrução CVM nº 358/02, informar que o Conselho de Administração em reunião realizada nesta data, aprovou a proposta de reestruturação societária visando a incorporação, pela subsidiária integral da Vivo e prestadora de serviços de telefonia móvel pessoal (SMP) e de comunicação multimídia (SCM) denominada Global Telecom S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.449.992/0001-64 (“Global Telecom” ou “Incorporadora”), das atuais demais subsidiárias integrais da Vivo, também operadoras do SMP, nomeadamente a Telergipe Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e a Tele Centro Oeste Celular S.A. e, ainda, das controladas desta última, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A., (todas as sociedades que se pretende incorporar doravante referidas como “Operadoras”).

1. Estrutura da operação e objetivo pretendido. A incorporação das Operadoras pela Global Telecom (“Reestruturação Societária”) não alterará a composição do controle das companhias envolvidas, uma vez que tanto a Incorporadora como as Operadoras são atualmente controladas pela Vivo e que a Incorporadora permanecerá tendo a Vivo como sua única acionista. A implementação da Reestruturação Societária pretendida visa simplificar a estrutura societária e operacional atual, mediante a unificação da administração geral dos negócios das Operadoras que serão concentradas em uma única sociedade operacional controlada pela Vivo, favorecendo um maior aproveitamento das sinergias entre as sociedades envolvidas e aumentando o valor para os acionistas da Vivo, em continuação ao processo iniciado com a reestruturação societária aprovada nas assembléias gerais extraordinárias realizadas em 22 de fevereiro de 2006, tal como divulgado no Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005. Da mesma forma, concomitantemente com a implementação da Reestruturação Societária, a denominação social da Global Telecom será alterada para *Vivo S.A.*

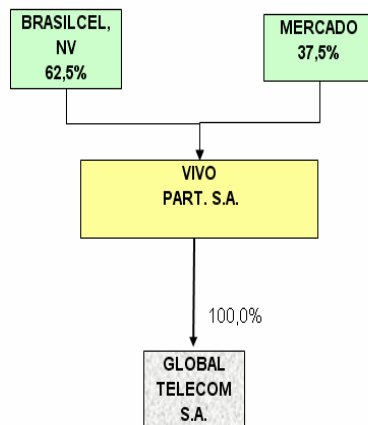
2. Condição para a implementação da operação. Por se tratar de processo de incorporação de companhias prestadoras do SMP e SCM (exceto com relação à TCO IP S.A.), a Reestruturação Societária está sujeita à anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e somente será efetivada a incorporação das Operadoras pela Global Telecom após a obtenção da aludida anuência. Exceto pela anuência prévia da ANATEL, a Reestruturação Societária não está sujeita a qualquer outra autorização, operando-se tão somente mediante a aprovação pelas assembléias de acionistas da Incorporadora e das Operadoras.

Os organogramas abaixo reproduzidos, demonstram a estrutura societária atual e a estrutura após a implementação da Reestruturação Societária:

Estrutura Societária Atual



Estrutura Societária após a Reestruturação



3. Implementação da Reestruturação Societária

3.1. **Ações das sociedades envolvidas.** A Global Telecom incorporará ao seu patrimônio a totalidade dos patrimônios das Operadoras simultaneamente, extinguindo-se as ações das Operadoras e atribuindo-se diretamente à Vivo, única titular das ações das Operadoras incorporadas, as ações de emissão da incorporadora Global Telecom.

3.2. Tendo em vista que, conforme mencionado anteriormente, a Global Telecom é atualmente subsidiária integral da Vivo e que a Vivo é também a única acionista das Operadoras, o aumento de capital da Incorporadora resultante da versão dos patrimônios líquidos das sociedades a serem incorporadas não acarretará a emissão de novas ações pela Incorporadora, uma vez que as ações desta não possuem valor nominal e que a Vivo permanecerá titular da totalidade das ações da Incorporadora. Dessa forma, não há que se falar em cálculo da relação de

substituição de acionistas não controladores de que trata o artigo 264 da Lei 6.404/76, não havendo também a necessidade de utilização de qualquer critério específico para determinação da relação de substituição das ações das incorporadas por ações da Incorporadora.

3.3. Avaliação dos patrimônios a serem incorporados e conseqüente aumento de capital da Global Telecom. Os patrimônios das Operadoras a serem incorporados serão avaliados com base nos seus respectivos valores patrimoniais contábeis de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação em vigor na mesma data-base, que será definida pelas sociedades envolvidas no decorrer do processo, tendo em vista o tempo necessário para a obtenção das autorizações regulatórias necessárias junto à ANATEL referidas no item 2 acima. Os laudos de avaliação dos respectivos patrimônios de cada uma das Operadoras para efeitos de aumento de capital na incorporadora, serão preparados, nos termos do artigo 227 da Lei 6.404/76, pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, *ad referendum* dos acionistas da Incorporadora e das Operadoras a serem incorporadas. As variações patrimoniais ocorridas nas Operadoras entre a data-base dos respectivos laudos de avaliação do seu valor contábil e a data das assembléias de acionistas que aprovarem a Reestruturação Societária, serão absorvidas pela Global Telecom.

O aumento de capital da Global Telecom decorrente da incorporação dos patrimônios das Operadoras, será submetido à aprovação das sociedades envolvidas após a elaboração dos laudos de avaliação respectivos.

4. Alterações societárias, direitos e continuidade da prestação dos serviços. Quando da implementação da Reestruturação Societária a ser aprovada pelas assembléias gerais das sociedades Incorporadora e Operadoras, serão efetuados os ajustes necessários no estatuto da Global Telecom, visando a adequação de seu objeto social para acrescentar a prestação de serviços de SMP e SCM nas diversas áreas nas quais atualmente atuam as Operadoras, bem como para fazer constar o capital social da Incorporadora após a incorporação e a sua nova denominação social.

Com a implementação da Reestruturação Societária, os serviços de SMP e SCM atualmente prestados pelas Operadoras em todas as áreas e regiões passarão a ser prestados pela Incorporadora com a plena e integral continuidade na prestação dos serviços aos clientes e usuários das Operadoras, sendo desnecessária qualquer providência por parte dos mesmos.

Em razão da Reestruturação Societária não envolver diretamente a Vivo, operando-se tão somente entre as sociedades por ela controladas, o capital social e o patrimônio da Vivo, bem como a sua estrutura acionária e os direitos atuais conferidos pelas ações por ela emitidas não sofrerão qualquer alteração.

Por fim, tendo em vista que a Reestruturação Societária envolve sociedades controladas unicamente pela Vivo, não se aplica o direito de recesso.

Informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 5105-2276, com o Sr. Charles Edwards Allen ou no *site* da companhia na Internet, no endereço www.vivo.com.br/ri

São Paulo, 02 de maio de 2006.

VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.
Ernesto Gardelliano
Diretor de Relações com Investidores